

# O EXEMPLO

## JORNAL DO POVO

Anno X Director da Redacção: ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE Gerente da Empresa: José Gomes de Nascimento Num. 318

### O Exemplo

Para sua conveniência, prevenimos aos sr. assignantes e annunciantes deste periódico que as respectivas cobranças, procedendo-se ao sempre immediatamente a entrega da primeira edição de cada mes...

ASSIGNATURAS: Anno ..... 10\$000 Semestre ..... 5\$000 Trimestre ..... 2\$500 Numero avulso ... \$300

ESCRITORIO Rua Demétrio Ribeiro n. 177 (antiga da Varzinha)

### UMA DEFESA DE MARAT

A título de curiosidade transcrevemos hoje uma defesa apresentada ao tribunal revolucionário por Marat em nome de pobre homem a quem a fome levára a commetter um roubo.

Para que a sociedade tenha o direito de condemnar um homem a preço que ella lhe offereça e garanta uma sorte preferivel ao estado da natureza. D'outro modo, não estando ligado a ordem estabelecida sendo pelas suas desvantagens e rigores, si o homem se desprende d'ella pela violencia, não tem malicia que retomar na sociedade os direitos que ella lhe havia alienado sem razão.

Senhor Marat! exclama a este exordio o Juiz indignant, pretende o senhor justificar aqui o roubo e o assassinato?

Eu não pretendo justificar ou a alguma, prossegue Marat em seu discurso, porém sustento que em nossa sociedade injusta e parcial, não se parte d'uma base legitima para reprimir os delictos.

Si para manter-se, a sociedade obriga seus membros a respeitar a ordem estabelecida, ella deve antes de tudo, collocar-se a cavalleiro das tentativas da necessidade. Que sorte fuisse reservado ao povo até aqui? Elle vê no Estado uma classe de homens felizes da qual não faz parte; encontra a segurança estabelecida para essa classe e não para si; sente que a alma d'aquelles pôde elevar-se enquanto que a sua é obrigada a baixar sem cessar. Que digo eu! trabalhos, perigos, privações, jejuns, desprecios, insultos, ultrages de toda especie: eis a sorte horrivel que ao povo está reservada.

Delixá-me, pois, em nome do meu constituinte vos dirigi, este discurso, discurso que as decréscas do tribunal recusam, mas ao qual a razão e o senso commum nada tem a oppor. Sou culpado? Eu o ignoro. Mas o que eu não ignoro é que eu nada fiz que não devesse fazer. O cuidado da sua propria conservação é o primeiro dos deveres do homem, vos mesmos o reconheceis: quem rouba para viver, si não pôde fazer d'outra maneira, não faz senão usar de um direito. E vos não accusaes de ter perturbado a ordem na sociedade! E que me importa a mim es...

### SCRINIO DE PEROLAS

Quantas vezes me viste sem te ver, E quantas eu te vi que não me viste! SILVA RAMOS

Illa, entre nós, alguma força occulta, Algum poder extranho e mysterioso Que nos separa e que a illuzo sepulchra Da duvida no seio tenebroso.

Sei que me queres bem, Minh'alma lueta, Como um campo heroico e valoroso, Do teu affecto na conquista, e exulta Com uns ten riso leva a desaudito.

Entanto, quando eu busco esse missal Dos teus olhos azues, Biblia sagrada Do meu intenso amor - Culto immortall -

As folhas se lhe fecham, Sei, commito, Que me filas, depois, enamorado, Mas quando em passo committido e mudo!

OTILIO ROSA

### O TRABALHO

O trabalho - o espelho da grandeza - incuteo sempre o braço asculto o mente inflexivel para a cooperacão do progresso!

A espontaneidade, emergindo do coração, é a synthese do dever para com a posteridade; o homem buscando levantar sempre o sempre o plano immenso de suas conquistas, é como batalhador, erguendo no meio da sanha o pendão que assigna-lha uma victoria.

Trabalhar é o verbo salutar que cingo o orbe como inscripcão divina, legada no mundo para brilhar na diagonal do escudo que symbolisa a humanidade.

O trabalho é o vinculo, o affecto, o amor que constitua a familia, o fertilizo que cura o saporem, o talismão que converte em harmonia o tumulto anárquico das paixões restritas.

O homem, o obreiro constante nunca martyre do sacrificio, que não o mede, inspira-se na maravilha, illianca criação da esplendida Natureza, e no codigo colossal, eternamente aberto, bebo a seiva da sciencia e apparella a coragem para langar-se ás luctas da vida!

Fonte inexaurivel de porrence ventura, o trabalho jamais arrebatado a tranquillidade ao lar do operario, jamais conspurcou a gloria do pensador!

PATILLO DE THIASO

### A LIBERDADE

Não, tu não morres, liberdade! Um d'estes dias, no momento em que menos se esperar, a propria honra em que to houverem mais profundamente esquecido, arguem-te ás, e - oh! fascinada! - verás-te de repente a tua face de astro surgir na terra e respandecer no horizonte.

Em toda esta neve, em todo este gelo, n'esta planície dura e branca, n'esta agua endurecida em bloco, n'este inverno infame, tu langarás a tua flecha do ouro! o teu ardente e brilhante rai! a luz, o calor, a vida! - E, então exultas! Ouvís este ruído surdo, este estalido formidavel e profundo! é o desmoronamento! é a neve que estalta! é o rio que retoma o seu curso, é a agua viva, alegre e terrivel, que levanta e geto incedendo e que o despejada! Diréts vos que era granito, Vêde! - Quebra com um vidro! é o desmoronamento! é o progresso que recomeça; é a humanidade que se põe em marcha o que corre, arrasta, arranca, leva, embate, mistura, esmagaa e afoga nas suas ondas, como os miserios moveis d'um parafuso, não somente o imperio novo de Luiz Bonaparte, mas todas as obras do antigo despotismo eterno. Desappareço para sempre. Não o tornareis a ver. Este livro, meio submergido, é o velho codigo da iniquidade! este tablado que se afunda no throno! Es-se outo, que desaparece, é o cadafalso!

E para este immenso abyssar, e para esta victoria suprema da vida sobre a morte, que foi preciso? Um dos teus olhos, oh sol! Um dos teus raios, oh Liberdade!

VICTOR HUGO

CERVEJA BOPP é a preferida por todas pessoas de bom gosto.

### THEATRO

#### COMPANHIA DRAMÁTICA ALLEMAN

Sabbado, 11 de Junho, foi levada a scena, em 11.ª recita da assignatura, os «Phantasmas» (Desperterio) de Henrique Ibsen.

O trabalho que é uma comedia, se passa na Noruega, e é fima das principaes produções do notavel dramaturgo scandinavio.

Ibsen nos «Phantasmas» defende uma these de pathologia: a tara hereditaria. Um pai que na sua infancia levou uma vida de debelices, abusou do alcool, tornou-se um syphilitico, constituindo familia, os seus vicios recabitam nos filhos, que so- rão uns degenerados. A moral, o physico fallharão. Os mesmos phenomenos se reproduzirão. A these requer, pois, um preparo intellectual superior ao commo, não a peza fica mal vista, ou antes indispõe o auditorio, que não gosta d'estas cousas...

Além disso a trama da peça é carregada, mesmo exhaustiva; se narra mais com uma tragedia de Eschilo, isto quanto ao publico, que não pôde conhecer Ibsen, Morris, Sudermann, etc.

A platea d'aqui, em geral, ainda está acostumada com as intrigas, os lances furibundos e os apparatos; a dramaturgia da vida moderna, com toda a sua intensidade, com o seu excesso de riqueza e o seu excesso de miseria, criticando a luz da philosophia moderna, não tem importância aqui. Por isso nos «Phantasmas» fiamos, quando deviam chamar.

O desempenho dos papéis por parte dos artistas teve irreprehensivel execução. Frieda Schoellter vivia Alving; foi correcta, só pensando no seu amado filho, producto dos seus amores ta intellectos. Alfredo Moeller (Oswald Alving pintor, seu filho) esteve esplendido, deu movimentos caracteristicos a sua successora de degeneração que o leva a morte. Por toda a parte elle via phantasmas, mandando fechar as portas, janellas, tudo quanto era baraco, para ellas não entrarem. Estava perdido. Ao morrer, Moeller no respectivo papel de Oswald trabalhò com maestria.

E, talvez a melhor figura da companhia, Philipp Lo-sing (Carpinteiro Ey-gard and), esteve bom, assim como o pastor Manders (Willy Schur). Sempre impecavel, a sra. von Schoenen-bech trabalhou com agrado.

Domingo reprise do Rápio das Sabinas.

Terça, Pensão Schoellter; despedindo-se a companhia do Porto Alegre.

### LYRICA

Quinta-feira estrou-se a companhia lyrica italiana da empresa Schi-afano-Tufanelli, com a Tosca de Puccini.

De elenco faz parte a notavel lian- cecia Morello, soprano-leiçero, e a sra. Isabel Orbellini, soprano-lyrico.

Do repertorio ha apenas duas peças novas para Porto Alegre: «Madama Butterfly» de Puccini e Zaza.

### AOS Vossos ASSINANTES

Prevenimos aos nossos subscritores, que está se procedendo a cobrança do 1º semestre do corrente anno.

### PRIMEIRO A «VICTORIA»

Bom cervéja. No sabor, Como igual não ha memoria. Attesta o bom bebedor Que bebo a marca «Victoria»

O mais não passa de historia Do «queno» do reclamista. Pois a cervéja «Victoria», Regala a qualquer chonista

Estomacal excellente, Sua fama, excelsa gloria! Está em qualquer docente Poder tomar a «Victoria».

Não tomem outra cervéja

### CONTOS E HUMORISMO

Na polleia: - Como se chama? - Joaquin. - Que hora? - Moro com o Manoel. - E onde mora o Manoel? - Moramos juntos!

Quem encontrou mulher certa Sempre constante e leal, Importante descoberta Fez na Historia Natural!

Então, a Beatriz fugiu com o amante... - É que a pulcava para esposa modelo, um anjo do lar... - Exactamente era um anjo, e sendo o filho azas e, tendo-se... vou! Que cousa mais natural? ...

O desgraçado Rocha! Já sabes, que fazendo-se-lhe a autopsia acharam-lhe arsenico no corpo?

Cont os diabos! De que querias que morresse um comico senão de rir... scenico?

### CONSERVATORIO DE MUSICA

Dentre os estabelecimentos de utilidade publica, conta-se o novel conservatorio d'esta capital, fundado por iniciativa dos srs. dr. Otilio de Oliveira, Murillo Furiado, Araújo Vianna, José Brandel e Esquilino Caba-linha e outros cidadãos de boa vontade para com o progresso do nosso caro Rio Grande.

Receber de logo o apelo moral e material do honrado presidente do Estado, começando a funcionar em meados do anno proximo findo.

Espera-se que por todo o anno corrente, seja elle reconhecido oficialmente; n'essas condições começará a gozar de todas as regalías conferidas ao seu congéneres do Rio de Janeiro. O corpo docente, é composto de dois mais reputados maestros aqui domiciliados, contando-se entre elles os srs. Murillo Furiado, Amadeu Luchesi, João Schwars, Oscar Simm, Araújo Vianna e as senhoritas Lili Harillel e Olinda Braga.

Consta de seu regulamento, a organização de concertos trimestraes, para pôr em prova o adiantamento tecnico dos seus discipulos.

Domingo 21, realisar-se ha o primeiro d'este anno, constando de seu programma, bellissimas produções de autores italianos, allemães e brasileiros. Reina a maior animação entre os alumnos das diferentes aulas, o que nos faz prever uma excellente festa, posto em relevo o aproveitamento dos mesmos.

Aos nossos caros leitores, recomendamos essa de instrução musical, pois que estamos certos de que existom muitos d'elles, que dese- jam cultivar a propensão que um para esta delisissima arte.

Com as modestas remunerações de 25, 30 e 50 mil reis semestraes, curso o alumno a aula que escolher.

Creemos que é facultado a direcção do Conservatorio, ceder algumas matriculas gratuitas por cada anno, o que de alguma forma facilita o requerimento d'aquelles que por falta de meios, deixam de se matricular.

Oportunamente voltaremos ao assumpto.

### O animal mais sanguinario

É a aranha - o animal mais cruel. Só pôde viver matando, e a morte para ella é um prazer.

A aranha, com os seus instinctos sanguinarios, ainda se torna mais repulsiva pela sua forma asquerosa e feia.

Existem aranhas do tamanho de sery como também escorpões de 20 centimetros de comprimento e entre estes dois monstros muito communs são os combates.

Os combates bellissimos entre a aranha e a escorpão tem sido descritos pelos naturalistas e é realmente um impressionante e digno espectáculo, o fim destas luctas.

As horribilas formas dos dois combatentes, o terro encarnicamento dos golpes, as formidaveis armas de que a natureza os dotou, o veneno que das fendas distillam, tudo, enfim, a lucta, é horrivel.

Que o observador paciente e curioso procure ver, com o auxilio de uma lente, uma pequena aranha «papa-mosca» - devorando luma presa, o terá uma idea do que vem a ser o combate da grande tarantula.



ESTADOS E... FAIMCAS...

CHARACTERES...

Maria era a synthese mais perfeita do "smartismo" moderno, o que equivale a dizer, que primava pela elegancia no trajae e pela commoção nas altas rodas sociais.

Comtudo, se lhe pedissemos a definição de qualquer regra grammatical elle responderia de tal modo, que mesmo a dizer tollices pareceria ser um verdadeiro grammatico.

Nas suas conversas, rara era a occasia, em que deixasse de citar Robespierre, Schiller, Nietzsche, Aristoteles, Victor Hugo, Rousseau e tantos outros genios litterarios, como base solida para suas affirmacoes.

Nos cafes, nos saloes, nos theatros, nos cinemas, em qualquer parte em fim, onde estivesse a "elite", elle tambem estaria.

Era 4ª annista de uma Faculdade de Direito; tinha por isso, orgulho do seu "cultivo intellectual", e, menos prezava aquellas que quizessem com elle competir no terreno litterario.

Certa occasia em que no cinema procurava demonstrar seu preparo philosophico, disse ao referir-se a delicadeza de uma senhorita:

"Vós sois de uma delicadeza tal, que até mesmo os caracteres psychologicos de uma Venus bella, não poderiam, "merycologicamente" falando, comparar-se ao vosso atrahente espirito de moça gentil."

E tudo isto foi dito com emphase e enthusiasmo!

Mas, na occasia, ninguem se atreveu a contestar-lhe o bom emprego d'essas merycologicas palavras...

No entretanto dias apoz encontrão-o no bond e disse-lhe então:

"O que pensas, caro doutor, a respeito do significado da palavra "merycologia", que outro dia empregastes ao falar com aquella joven?"

"Oh! meu amigo, vós não o sabeis?"

Quando eu digo "merycologicamente" falando — quero patentear simplesmente que falo do accordo com a verdade philosophica de Platão.

"Perdõe-me, mas Platão não era nenhum ruminante!"

"O sr. não comprehende a veracidade das minhas asserções, ou, então tem no espirito os preceitos ironicos de Diogenes ou Voltaire!"

A palavra merycologia significa simplesmente — dizer a verdade tal como ella nos foi ensinada pelos grandes mestres.

"So agora comprehendo o vosso cultivo intellectual e me apresso em dirigir-vos as minhas sinceras felicitações (disse eu, em tom ironico)..."

Mezes depois prestou exame na Faculdade obtendo distincção grau 10.

E até hoje nunca me esqueci do merycologico estudante...

"— Imagina, diz um hespanhol, que meu pae era dotado de tal valentia e bravura que uma occasia arrancou o "cavaiçnae" de um coronel!"

"E' porque, com certeza, era pestiço! exclama o amigo.

"— Então o Acre está em revolução?"

"— Sim, mas isso não é de estranhar o progresso da evolução, que consigo acarreta a revolução..."

"— São os "ceafalos" da civilisação!"

"— Deus que te entenda e o diabo que te comprehenda! amen, assim seja!"

Por ser de grande conveniencia, deixo de me assignar A. O. C. e subcrevo-me com muita consideração, desejando-vos saude, gordura e formosura — GENERAL PLUTIO DE NEMEA.

(Comandante geral das tropas do Rei Nomo.)

DECLARAÇÃO AMOROSA D'UM GRAMMÁTICO...

Senhora: Se ainda não lhe fizeram nenhuma proposição para a conjunção, permitta-me que lance esta interestinge: O meu amor! — Não posso deixar de manifestar-lhe pelo meu verbo o desejo que o meu pronome tem de ser um seu adjectivo, pois no positivo lhe declaro que me considero como comparativo ou superlativo que concorda consigo em todos os modos e tempos.

Espero que não me pense singular, ao querer ter um plural na minha familia, porque me creto bastante masculino, para não ficar neutro em presença do feminino, que é o melhor substantivo do mundo.

Peço-lhe que não decline esta proposição, e oxalá seja o a primeira pessoa que solicita o seu amor, assegurando-lhe, sem condicional nem subjunctivo, que a amo no imperativo, até ao infinito.

OPERARIOS

Na fabrica de moveis sr. do Julio Odey, rua 24 de Maio, encontram collocação officiaes lustradores.

GANÇÃO

Cantada por Alvaro Carvalho Musica da canção franceza "Quand meurt l'amour"

Meu peito, a tormentar torturar. Sinto a crueldade saudades...

Um dia a sorte me quiz sorrir, Mas, bem depressa, me quiz fugir...

Roga ao céo Tenha de mim piedade! Morrer de amor prefiro aqui, A viver sem ti!

Se os sonhos meus Devo dividir; Se os não quer Deus Realizar,

Se a natureza, a dor, Não só me dá A morte, horror Não tenho já!

De amur a luz Sem ver brilhar... Da vida, a cruz, Irei vergar!

Ao céo, que fiz? Ao crime é tal Para, infeliz, Ter sina igual?

Al Jorgo, encanto meu! etc. EDUARDO GARRIDO.

D'aqui e... d'alem

DATA LUCTUOSA

A 14 do corrente, passou-se o 1º anniversario da morte do malogrado presidente dr. Affonso Penna.

E' portanto uma data luctuosa para a nossa Patria, que ainda hoje deplora o prematuro passamento de seu querido filho que tantos serviços lhe prestou.

Paz a sua alma! DR. JOSE BARBOSA GONÇALVES

Deve chegar hoje a esta capital o illustre administrador de municipio de Pelotas dr. José Barboza Gonçalves, digno irmão do preclaro presidente do Estado, dr. Carlos Barboza Gonçalves.

Seja bem vindo o eminente patricio. JOSÉ GOMES DO NASCIMENTO

Recebemos noticias d'este nosso presado companheiro do trabalho o devotado gerente d'esta folha.

Sabemos que, relativamente aos interesses do nosso jornal, tem sido bem acolhido pelas pessoas com que tem tratado; o que é motivo, para com isso nos regosijarmos.

Sempre bom de saude e alegre do espirito, vae o nosso infatigavel gerente cumprindo, pois, a sua espinhosa missão.

EM VIAGEM

Embarcou a 15 para o Rio Grande o sr. Luiz Marques dos Reis, que teve a delicada gentileza de nos trazer suas despedidas.

Este nosso amigo vae alistarar do varios interesses.

Ao seu embarque compareceram muitas pessoas, entre as quaes o nosso companheiro Julio Rabello. Felicidade.

CONFERENCIA

O nosso collega H. Vieira Braga, fará a 23 do corrente uma conferencia litteraria tendo por thema — a Lua — a qual realisar-se-á no salão da sociedade Vitorio Emanuel.

S. FLORESTA AURORA

Esta sociedade prepara-se para ir a effeito na noite de 23 do corrente, uma "soirée" dançante, sob a direcção das eximas senhoritas Olga G. de Carvalho, Maria Izabel do Araujo, Euallia Ramos, Cecilia Porto e Brigida Braga, e, dos cavalheiros Paulino de Sousa Bastos, Renato José Ferreira e Argenirio Salles.

Como sempre, esta festa promete ser encantadora, pela animação e actividade que se noia em sua direcção.

A meia-noite será levada a effeito uma sessão solenne em louvor de S. João e, como nos demais annos, correrá o tronco do beneficencia.

A directoria pede ás senhoritas, socios e covidados para estar no salão ás 9 horas da noite, e, prepararem para realisar ao tronco...

Agradecemos o gentil convite da villa S. Floresta Aurora e correspondendo á amavel gentileza nos faremos representar.

DEFLORAÇÃO

Continuam archivados os autos que se referem ao deffloramento da filha da srta. Iria da Silva.

Constatamos que, visto a policia não querer agir, nem mandar accusar o accusado, sr. Francisco Rocha, a mãe da victima vae se entender com o dr. Carlos Barboza presidente do Estado, para lhe pedir providencias.

Vae, outrossim, tendo accelleração a lista que corre em subscricção, cujo producto sera para custear o patrono que vae ser entregue a um ad vogado.

RECREIO DA INFANCIA

D'esta associacão hailhante recebemos delicado convite para assistirmos a partida que hontem deveria ter realicão no salão da Sociedade "Instrucção Familiar."

(Gratos pela lembrança. SOC. "PROGRESSO E GLORIA"

Esta associacão que havia annunciando a realisacão de seu baile no salão da rua Gomes Carneiro, resolveu apoz, offectuado no salão 47 de junho, a sua General Cadral.

Sobre essas duas reuniões realisadas hontem, diremos alguma coisa no proximo numero.

LAMENTAVEL OCCURRENCIA

Por motivos que não vem ao caso relatar, deu-se na madrugada de quinta-feira ultima uma lamentavel occurrença da qual resultou a morte do castilho Joven Bazilio Luiz da Rocha.

O que se deprehende da leitura das noticias dadas pelos jornais d'esta capital, acerca do crime, é a rehedencia do deslucido moço, diante dos motivos que se viram somente para o conduzir a esterilidade.

Ficamos admirados com taes noticias, porque Bazilio era, por assim dizer, a personificação da bondade.

No entretanto não as contestamos o lamentando sinceramente o triste desenlace em ferocissimos sinceros pezaes á familia do finado.

Paz á sua alma! TRIBUNAL DO JURY

Entraram em julgamento esta semana, os seguintes réus: dia 13, Manoel Chrysostomo do Parin, denunciado como incurso nas penas do art. 294 § 1º do cod. penal da Republica (crime de morte), sendo condemnado a 8 annos de prisão; dia 14, Oscar José Maria, pronunciado pelo delicto do ferimentos graves (art. 304 do cod. penal), condemnado a 3 annos de prisão; dia 15, João Antonio Barra, incurso nas penas do art. 294 § 2º do cod. penal da Republica (crime de morte), sendo absolvido por 4 votos contra 1; no dia 16, Alcides Carvalho processado por crime de deffloramento, condemnado a 1 anno de prisão; (convém não confundir este réu com o nosso companheiro Alcides G. Carvalho, que jamais se envolveu em questões d'essa ordem); a 17, Alcides de Sousa Baptista pronunciado por crime de ferimentos leves, condemnado a 1 anno de prisão cellular.

Hontem, entrou em julgamento Alvaro Kraemer, incurso no art. 296 do cod. penal da Republica.

FESTA A S. MANOEL

Continuando hoje, as festas em louvor a este santo, sendo ás 10 horas da manhã realisada uma missa; ás 3 horas da tarde se effectuára o sahamento da processão que percorrerá o habitual trajecto; ás 5, haverá leitura de prendas; ás 7, exhibição cinematographica; ás 9, seguida sessão de cinematographo, e ás 10 horas a queima dos fogos.

Esses actos serão abrlhantissimos pe la afinada banda da Escola de Theoria.

O MONUMENTO

O sr. dr. Candido Godoy, ordenou que fosse creado o local onde vae ser erigido o monumento em honra ao saud se estadista dr. Julio de Castilhos.

Breveente será lançada a pedra fundamental, com as formalidades do estylo

O dr. Candido Godoy pensa em inaugurar o monumento em 14 do julho do anno vindouro.

NOTAS JORNALISTICAS

'REVISTA DOS MUNICIPIOS'

Recebemos o primeiro numero da novel "Revista dos Municipios", organ de propaganda dos municipios do nosso Estado, da qual são directores os srs. E. Oeelho da Silva e Noy de Lima Costa.

Como merecida e justa homenagem a um dos nossos mais dignos patricios, a "Revista" publica na pagina de hontem a primeira numero, o retrato do dr. Carlos Barboza Gonçalves, illustre presidente do nosso Estado.

Continuam scriptos "boas tardes" alguns da vinda imprensa de informacoes do palpatina interessada. Desejamos a brilhante collega, toda a somma de prosperidades da que é merecedora.

BOLETIM INDUSTRIAL

Recebemos gentil participacão do proximo apparecimento do "Boletim Industrial", organ de propaganda da industria e commercio do nosso Estado.

Esse organ que devera apparecer a 1º de agosto proximo, tera por fim elucidar o consumidor sobre a elevada perfeicão dos productos flo-grandenses fazendo-o consciente de seu valor a qualidade.

Será mensal e de distribuicão gratuita, sendo seus directores os nossos amigos, srs. Arthur Figueiredo e Pedro Alves.

Desejamos felicidades a longa existencia ao futuro collega.

O ESCRINIO

Continua a honrar-nos com sua preciosa perna, a interessante revista O ESCRINIO, intelligente e interessante pela talentosa escriptura flo-grandense d. Audrulina de Oliveira.

Temos sobre a mesa os ns. 23 e 24, trazendo o do n. 23 o retrato do abnegado apostolo do Bem, Paulino Di Anica, que reside nesta capital, onde põe a sua actividade e energia a disposicão d'aquelles que o procuram para auxiliar as lreix que se acalham.

E' portanto uma merecida homenagem.

O PALADINO

Este nosso apreciado collega estampou na pagina do hontem no n. 16 do corrente, uma bem lirada e preciosa do illustro sr. Francisco Julio Furtado, director geral do Theouro do Estado, rodeado de expressivas palavras sobre sua vida publica.

ASAS DE AMOR

O meu verso fraco e doce Foi ao teu jardim, Yaya, Se meu verso alado fosse Como o termo sabão.

Fôra em chispas coruscantes A teu risinho apesento, Se tivesse asas brilhantes, Asas como o pensamento.

Junto a ti, noite e dia, Paro sempre em tua casa, Fiel meu verso estaria, Se qual amor tivesse asa.

J. Samuel Queiroga.

Calendario social

Fizeram annos: A 12 o sr. Raynundo Rodrigues de Sousa.

A 16 o estimado cidadão Manoel Luiz Ferreira, e o nosso amigo sr. major João Evangelista Ferreira Pacheco, concludendo sub-agente da caixa de seguros mutuos, A Família.

A 17 a apreciada moça Maria do Carmo da Rosa; a digna srta. d. Maria Lydia Gomes, e o travesso menino Manoel, filho do nosso amigo Nicolau Rodrigues de Lima, funcionario municipal.

Fará annos: A 22 a senhorita Genera Feltz, filha do nosso proximo amigo capitão Bernardino Feliz.

A 23 d. Joana Nunes de Campos, viuvia do sr. José da Silva Campos, os srs. João Baptista dos Santos, João Pereira do Barros e o joven João Maximiliano da Silva.

A 24 a srta. d. Laurinda Baptista da Conceicão, dedicada genitora do nosso companheiro Christiano Fiorimann e a srta. d. Rita Alves Cardoso, digna esposa do nosso amigo capitão Miguel Alves Cardoso, estimado professor publico e advogado do municipio do Legendado.

A 25 o nosso amigo João José Dias.

A 13 do corrente, completou mais um anniversario do seu feliz casamento, a srta. d. Antonia da Rosa, esposa do nosso amigo Antonio Rosa.

Cerveja a 200 reis 1/2 garrafa do armazem COSTA JUNIOR.

Sport Hippico



Devido ao mau tempo reinante durante o dia de domingo ultimo, a segunda-feira puderam ser levados a effeito os ideafios que notificamos haver na Barra do Ribeiro.

Segundo noticias publicadas pelos jornais d'arte, ganharam facilmente os animados "guerberos" o "Menace", de propriedade dos srs. capitão Cunha Rangel e general Salvaio Pinheiro Machado. As apostas correram animadas na primeira carreira, esfrutando na segunda, em virtude da derrota do afamado "Rozillo" da Barra.

Conforme já participamos nos nossos caros leitores, teremos hoje, no "Independencia", a realisacão do Grande Premio Brigada Militar. A festa é dedicada á esta brava corporação, representada na pessoa de seu comandante superior e commandantes dos corpos que o compoem.

Abaixo damos nossos palpites:

Table with 3 columns: 1º lugar, 2º lugar, Azares. Rows include Peligulho, Adagio, Conitor, Maribonho, Isanglas, Marselheza, Julia, Uracan, Sapucaia, Gancha, Brigadeiro, Maribonho, Maribonho, Curupaity, Itarany, Mariquez, Sapucaia, Itapogalho.

Caldo F. de Araujo

Completo-se a 17 do corrente o primeiro anniversario da passagem a vida subjeiva do nosso saudoso amigo, Calisto Felizardo de Araujo.

Vielma da infancia e negraza infestada do capivara, soube, no entanto, o veneravel ancão, com a honrabilidade de seus actos, a clarividencia de seus direitos individuais, personificar o protesto, contra a irracionalidade de trato com que os verdugos escravocratas sujeitavam os de sua origem; pois Calisto Felizardo de Araujo em sua mocidade, encorporou as instituições exigidas pelo meio social em que vivia, para gozar dos feros de homem civilisado, deixando o seu nome na materia da sociedade e beneficencia Porto-Alegrense, aureolado com o effeito do socio beneficente e destacado com dignificante nomeada na archiconfaria de N. S. do Rosario, onde além de ter exercido o vice-priorado, foi jubilado como thesoureiro.

Quando, apoz a abolição da escravatura brasileira, as perseguicões e violencias commettidas nos recém libertos pelas auctoridades de então reclamavam pela imprensa, prompto rebato á tal negação dos autorizados constitucionaes, Calisto Felizardo de Araujo, foi o estolo mais estimulante para amparar o orgão reivindicativo — O Exemplo.

Ao desapparecer do entre os vivos não deixou elle á sua prole farta messe de bens materiaes, que lhe pudessem garantir um viver tranquilo — in doce far niente; porém legou aos seus semelhantes os ensinamentos edificantes de sua conduta para governar-lhes os passos no meio social, em que vivem.

Curvamo-nos em respeitosa homenagem á memoria de Calisto Felizardo de Araujo, ao passar o primeiro anniversario de seu "frespasseo."

A secretaria, EDUARDO M. CARVALHO

SOCIEDADE "FLOR DO JAMBO"

De ordem da digna Presidente, Justifica Ribeiro, aviso ás senhoras socias que na quarta-feira 22 da corrente, ás 6 horas da tarde, haverá uma sessão no lugar habitual, afim de se tratar do anniversario d'esta sociedade.

A secretaria, EDUARDO M. CARVALHO

Lar em luto

Vielmada por uma aflicção cardinca, falleceu quarta-feil passada ás 2 horas da tarde, a bemquista senhora Torquata Feres de Figueiredo, viuvia do finado sr. José Mariano Figueiredo e mãe do nosso amigo Arthur Fioravau e.

A familia contava 45 annos de idade e era natural d'este Estado.

Ao seu sepultamento realisado ás 3 horas da tarde de 16, compareceram muitas pessoas, sahindo o enterro da casa mortuaria á Rua Venezianana n. 138.

Endereçamos sinceros pezaes á familia da malograda senhora.

Deus neste cidade a 11 do corrente, o passamento de G. Germaine Henriques da Silva, filha da finada D. Idalina de Barcellos.

Aos parentes da finada, apresentamos sinceras condolencias.



# CASA PHENIX — Rua General Camara n. 19

## Engraxataria - Cigarraria - Loteria

Casa com ventiladores electricos — EMPREGADOS DE 1º ORDEM  
Qualquer despeza de 200 réis, dará direito a uma cantella, para o sortelo de UM GRAMOPHONE com seis chapas, no valor de 400\$000!!  
Nesta casa informa-se quem dá dinheiro a modico juro sobre pequena garantia.

19 — Rua General Camara — 19

Quereis beber bôa cerveja?

Preferi as das marcas

Oriente e Commercial

fabricadas por

Bopp Irmãos.

Cerveja a 300 rs.,  
marca „Porco“

só no popular Baratillo  
Costa Junior

sita á

rua Cor. Fernando Machado  
no. 166 (canto do Lyceu).

Aproxima-se a estação cálida

Quereis refrigerar-vos com um  
Bom copo de cerveja?

Usa a Rio-grandense

marca Victoria,  
cerveja preta

Que é caprichosamente fabricada

Que é simples

Que é de paladar agradável

Que é nutritiva.

Encontra-se a venda em todas as boas ca-  
sas que negociam com este artigo.

Fabrica:

Rua Venancio Ayres n. 2 B  
Praça Concordia.

Grande Armazem de Mantimentos

J. F. Miranda

Telephone GANZO 503

Recebedor dos melhores vinhos portuguezes. Ferragens,  
tintas, lonças, cal, cimento etc., etc.

Generos coloniaes e estrangeiros

Especialidade em queijos, conservas nacionaes e estrangeiras, vidros,  
lampoes, talhas, maringas e alguidares.

Condução gratis á casa do freguez

Rua Blachuelo 349 — (Canto da Rua do Rosario.)

MUTUA  
Rio-Grandense

Caixa de economias  
e  
formação de peculios  
com  
Sorteios e dotes

Capital de Fundação  
Rs. 50.000\$000  
Capital progressivo  
Rs. 1.000.000\$000

Sede Social:  
Rua General Camara Nro. 19  
(Altos do Café America com frente  
para a rua dos Andradas)

Telegrammas — JAURY

Peçam prospectos e informações  
á Sede ou aos agentes.

Caixa de sorteios

Pagam-se \$4000 por mes e tem-se  
direito a um peculo de 5000\$000, es-  
colhido em sortelo. A contribuição do  
colhido em sortelo. A contribuição do  
\$4000 é durante 10 annos e no seu  
discusso entrarão em sortelo, mensal-  
mente todos os socios quites e o premia-  
mento receberá o peculo de 5000\$000,  
em dinheiro. O socio que não foi pre-  
miado durante 10 annos a tirar não  
postal receberá todas as mensalidades  
que houver pago.

Acha-se aberta, restando poucos nume-  
ros a preencher a 1ª serie desta Caixa.

Caixa de dotes

Pagam-se \$4000 por mes durante 10  
annos, findo os quizes terá o socio di-  
reito ao valor de 3000\$000, si ao in-  
ciar-se estiver solteiro e ao completar  
o casamento, estiver casado; ou, si não  
estiver, terá direito ao valor de 2.000\$000  
no fim de 15 annos, constri-  
tuído, porém, somente durante dez an-  
nos. Esta Caixa distribuirá annualmente  
de um a dois premios de 500 mil réis  
em dinheiro aos seus associados quites.

Está a preencher-se a 1ª serie da  
Caixa de dotes, devendo os interes-  
sados, enviar seus pedidos sem demora. A  
sede social ou aos agentes para terem  
preferencia.

A Directoria e Conselho Fiscal, com-  
postos de capitalistas, commerciantes,  
industrialistas, engenheiros e proprietá-  
rios, á uma garantia para os socios sus-  
criptores contribuintes, que, além de ter-  
rem a certeza de que os seus interesses  
são, estão custodiados ao cuidado de  
competentes, tem mais a segurança de  
ter o deposito feito em uma caixa ga-  
rantida como é a do Banqueiro da So-  
ciedade — Brasiianische Bank für  
Deutschland (Banco Allemão), quando  
não estiver empregado em negociações  
de maior rendimento.

A casa Club

de  
SALVADOR SERRANO

Officina de ourives. — Concerta-se joias, relógios e gramophones.

Especialista na confecção de aneis profissionaes e em  
cravações para brilhantes.

Em preços esta casa não tem competidor.

Compra ouro, prata e brilhantes por preços máximos.

Ninguém venda ouro, prata ou brilhantes, sem procurar a CASA CLUB.

287 — Rua dos Andradas — 287.

Photographia Ferrari

Rua dos Andradas

Este estabelecimento  
promptifica com esmero to-  
do e qualquer trabalho con-

cernente a

photographia

e a

pintura.

Recordação ao povo desta Capital

— DO —

Armazem Costa Junior

Em respeitosa curvatura ao gentil publico porto-alegrense, cuja profec-  
ção pede em troca do muito que ha de fazer para merecel-a surge hoje

Armazem Costa Junior

Achando-se assim perfeitamente aparelhado para corresponder os  
desejos da illustre freguezia pede-lhe o distinguir com uma visita.

Vender o maximo com o minimo lucro, será a divisa do Arma-  
zem Costa Junior, praxe que sempre observará pelos elementos  
solidos que possui esta casa. Uma visita, pois ao Armazem  
Costa Junior será o meio pratico de se verificar o que fica  
dito e o que ainda von dizer: cada freguez de certo se constituirá um  
fervoroso propagandista do mesmo.

Aqui von mencionar meia duzia de artigos e por estes tiram-se  
os outros:

Assucar uzina, especial, sacco	Cerveja Pilsen, garrafa . . . 700
29\$000, kilo . . . . . 400	Idem Continental, garrafa . . . 600
Assucar uzina, kilo . . . . . 380	Idem Hercules, 1/2 garrafa . . . 500
Assucar moído, kilo . . . . . 360	Idem marca Porco, 1/2 gar. . . 300
Assucar crystal, kilo . . . . . 380	Vinho verde engarrafado na casa, garrafa . . . . . 700
Assucar refinado, kilo . . . . . 460	Cerveja Rio e S. Paulo, gar. 400
Cerveja Rio e S. Paulo, gar. 400	Vinho nacional, superior, gar- rafa . . . . . 300
Idem Pelotense, garrafa . . . . . 500	

Diariamente grande sortimento de  
vinho e cerveja de todas as marcas

Na lista telephonica Ganzo diz que o

Armazem Costa Junior

é na rua Marechal Floriano n. 11, e não é, sim ARVOREDO n. 166.

Telephone Ganzo 83.

Alfaiateria

de

Candido A. de Lima

Rua Andrade Neves n. 103 (antiga rua Jota)

Nesta casa encontra-se um grande sortimento de casemi-  
ras estrangeiras e nacionaes.

Aprompta-se com brevidade qualquer trabalho concer-  
nente a este ramo de negocio.

PORTO ALEGRE.



# Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

## DE SAO PAULO

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias é uma instituição humanitária, cujo fim é, constituir á qualquer pessoa (homem, mulher ou criança) de qualquer idade, condição social ou nacionalidade, uma **Pensão** ou **Renda** vitalicia depois de 10 ou 20 annos de associação.

Agencia Geral neste Estado:

— 218 — **Rua Marechal Floriano** — 218. —

**CAFÉ S. PAULO**

Fabricado no  
armazem de  
mantimentos  
de  
**A. Maisonnave & Cia.**  
á  
rua dos Andradas  
307 e 309.

Vende-se:  
1 kilo á 1\$300  
5 kilos á 1\$200

**Clichés**  
Germano Gundlach & Comp.  
Porto Alegre.

**Deligencia para a Capella**

Adão José da Silva tem ás ordens de publico, tanto desta capital como da villa de Viamão, um confortável carro «deligencia» que chega a Porto Alegre ás segundas e sextas feiras, e sahe ás terças e sabbados, ás 8 horas da manhã, do ponte de partida, á esquina da rua Conceição e Campo da Redempção.

Preço: ida ..... 4\$000  
Passagem redonda ..... 8\$000

**Banca no. 1.**

Premiada na Exposição Nacional com medalha de ouro.

A Banca n. 1 do mercado publico desta capital, está situada na esquina entre o sponge Provenzano e a banca n. 49.

A N. 1 está fazendo jus a alguma coisa mais... pois teve ella uma variedade de hervas medicinaes consideravel, ás pelo certamen da Exposição Nacional.

Cá tem ella á venda, muito e muito maior variedade de hervas medicinaes, colhidas em tempo proprio e bem tratadas; mel de pau, mandacão, etc.; oleo de capivara, ovos de avestruz, e outros; banhas de jacaré, de lagarto, etc.; xaropes diversos. Encontra-se tambem a herva chamada *frax foliolosa* contra as gottas militares. Uma rala contra a *terrieta*, dor de dentes, e do subroto *turney* vermelho e aromático contra o *syphilis*.

Mercado Publico  
**M. Bandeira Dias.**

277

A' la Maison „TAURUS“



de  
**José Teixeira Guimarães**

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie. Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos indispensaveis ás familias. Oficinas de colchoeiro, tapeceiro, selleiro, bragueiro, funileiro, mechanico e marceneiro.

Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e bahús. Agencias, representações, commissões e consignações.

Preços modicos ao alcance de todos. Condução dos artigos gratis.

O freguez não paga carretos.  
Povo illustre e digno desta capital:  
Procurae sempre a A' la Maison „Taurus“  
de  
**José Teixeira Guimarães**  
277 — Rua dos Andradas — 277.

**MUDANÇAS**

**Manoel do Nascimento Corrêa**

previne ao publico e ao commercio que, dispondo de confortaveis carroças, entre as quaes um superior carretão, supportando até o peso de sete mil kilos, e do pessoal apto para o serviço de mudançãs de domicilios e transporte de cargas, pôde ser procurado na Travessa de Carmo n. 8, das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfandega

**PREÇOS MODICOS**  
Residencia: Rua General Paranhos n. 98  
**Porto Alegre**

**Antonio José da Silva**

com  
officina de marmores e ornamentos para casas

Tem sempre em deposito ou a prompta encommenda **Mau-solcos, tumulos, pedra para epitaphios, urnas, pedras para mobillias.**



Ornamentos para casas, Figuras, Piramides, Pinhas, Globos, Vasos, Balaustres, Capiteis ou quaesquer outros ornamentos

Compõe-se da melhor maneira ornamentos de cimento por preços sem competencia.

1 — Lomba do Cemiterio — 1

**Alfaiateria**  
de  
**Alfredo Antunes**  
Porto Alegre

Rua Voluntarios da Patria n. 67  
Grande sortimento de casemiras e fazendas de loi.  
Club de fatiotas permanente o a prompta-so fatiotas em 24 horas.

**CLUBS**  
de machinas de escrever **Hickensderfer** de gramophones americanos **Odeon.**  
Au Palais Royal  
**Antonio Magalhães**  
Andradas 210 — Porto Alegre

**Ao Publico**

A redacção d'«Exemplo» nada tem que ver com assumptos relativos á fundação do projectado Asylo 13 de Maio. As questões concernentes a esta instituição em projecto devem ser dirigidas ao sr. Honorio Porto, rua da Concordia n. 49.

As nossas columnas estão a disposição dos senhores dirigentes do asylo.

**Sebastião Alexandre da Rocha** previne ás pessoas de sua amizade que está residindo na **Rua dos Andradas n. 194 (3.º and.)** e sempre ás ordens para os misteres de sua profissão.

Dispõe de especialidades em serviço culinário, preparando um mocoó sabroso e mais todo os manjares da cozinha nacional, satisfazendo os paladares mais exigentes.

**Alfaiateria**  
de **Blaise & Medaglia**  
RUA DOS ANDRADAS N. 175

Esta casa possui o que ha de chic em casemiras, blusas, e de colletas que vende por preços modicos. Tem attenção do cliente, pessoas de companhia recomendada. Tambem vende roupa sob medida em Clubes, de prest. epos seminaes.  
Rua dos Andradas 175

**Clichés!**  
Germano Gundlach & Comp  
Porto Alegre.